

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
EDITAL N. 77/PROGRAD/CS/UFG-2011

**PROCESSO SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DISPONÍVEIS NOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG/2012-1**

**ANEXO IV – PROGRAMAS DAS PROVAS (TODOS OS CURSOS), DA VERIFICAÇÃO
DE HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICO E DA PROVA ORAL (CURSO DE
LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA)**

Embora os conteúdos estejam apresentados por área de conhecimento, algumas questões das provas poderão ter abordagem interdisciplinar, isto é, possibilitarão o diálogo entre uma ou mais disciplinas, independente de constarem ou não no quadro das provas de cada grupo.

1. PROGRAMAS DAS PROVAS

BIOLOGIA

A – Apresentação

A Biologia compõe o conjunto das provas do processo seletivo da UFG porque o conhecimento por ela produzido pode ampliar e modificar a visão do homem sobre ele próprio e sobre seu papel no mundo, contribuindo para uma participação cidadã efetiva. Esse papel desempenhado pela Biologia na formação dos jovens do Ensino Médio é possível porque a Biologia é uma ciência que se ocupa em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no planeta. Desse modo, ela reúne algumas das respostas às indagações que vêm sendo formuladas pelo ser humano, ao longo de sua história, para compreender a origem, a reprodução e a evolução da vida em sua complexidade. Além disso, os conhecimentos biológicos possibilitam formas de enfrentar as questões sobre as quais a humanidade tem se debruçado, visando à manutenção de sua própria existência no que diz respeito à saúde, à produção de alimentos, à produção tecnológica, entre outros aspectos.

Diante dessas características, espera-se que os jovens egressos do Ensino Médio consigam realizar uma integração dos conhecimentos biológicos a diversas áreas do saber, abordando os conteúdos desde a estrutura dos seres vivos até suas relações com outros organismos. Deseja-se, também, que suas análises sobre os temas da Biologia se pautem pelo entendimento da vida em seus diversos níveis de organização: molecular, celular, do indivíduo, da população e da comunidade. Como em cada um desses fenômenos, os processos estão interligados pelo conceito unificador de transformação no tempo e no espaço, espera-se que os conhecimentos biológicos estudados no Ensino Médio possibilitem o reconhecimento de que as espécies estão ligadas por meio de sua estrutura molecular e que essa ligação tem continuidade na forma como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e na interdependência com o meio ambiente.

B – Objetivos

De acordo com essa orientação, as provas de Biologia terão como objetivo avaliar as habilidades e os conhecimentos específicos da área, na linha do que propõem os PCNEM, cujo conteúdo programático segue as orientações dadas pelos temas estruturadores e respectivas unidades temáticas dos PCN+. Portanto, habilidades e conhecimentos serão avaliados em conjunto, de forma articulada. A esse respeito, converse com o seu professor de Biologia.

a) Habilidades específicas

1. Utilizar conhecimentos biológicos para explicar fenômenos da natureza.
2. Interpretar dados, fatos, fenômenos, processos e conceitos em eventos biológicos do cotidiano.
3. Entender os processos evolutivos da vida.
4. Estabelecer relações entre as características dos organismos vivos.
5. Analisar semelhanças e diferenças entre as estruturas celulares, teciduais e orgânicas.
6. Compreender os ciclos biogeoquímicos.
7. Relacionar fenômenos ambientais a respostas adaptativas.
8. Estabelecer relações entre problemas ambientais e saúde.
9. Compreender a importância dos conhecimentos biológicos para a melhoria da qualidade de vida.

b) Conhecimentos

1. Interação entre seres vivos (interdependência da vida; movimentos dos materiais e da energia da natureza; intervenção humana e desequilíbrios ambientais; problemas ambientais brasileiros e desenvolvimento sustentável).
2. Qualidade de vida das populações (o que é saúde; a distribuição desigual da saúde pelas populações; as agressões à saúde das populações; saúde ambiental).
3. Identidade dos seres vivos (organização celular da vida; as funções vitais básicas; DNA e tecnologias de manipulação do DNA).
4. Diversidade da vida (origem da diversidade da vida; os seres vivos e a diversidade dos processos vitais; organização e diversidade dos seres vivos; a diversidade dos seres ameaçada).
5. Transmissão da vida, ética e manipulação gênica (fundamentos da hereditariedade; genética humana e saúde; aplicações da engenharia genética; benefícios e perigos da manipulação genética: um debate ético).
6. Origem e evolução da vida (hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva; ideias evolucionistas e evolução biológica; origem do ser humano e evolução cultural; a evolução sob a intervenção humana).

FÍSICA

A – Apresentação

A Física integra o conjunto das provas do Processo Seletivo da UFG em função do papel que o conhecimento por ela produzido pode desempenhar na formação de jovens cidadãos capazes de compreender, intervir e participar da realidade social de forma

atuante e solidária. Essa é a nova visão para o ensino de Física proposta pelos Parâmetros para o Ensino Médio (PCNEM), os quais defendem que os conhecimentos da Física não mais se apresentem como um fim em si mesmo, isto é, com conceitos e fórmulas abstratas estudadas de forma desvinculada da realidade social em que vivem os jovens estudantes desse nível de ensino.

De acordo com essa nova visão, a Física se apresenta como um conjunto de competências específicas que visam capacitar o jovem cidadão a lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos presentes tanto no cotidiano mais próximo quanto na compreensão do universo mais distante. Com esse enfoque, o estudo da Mecânica, da Termologia, da Óptica, do Eletromagnetismo e da Física Moderna visa preparar o jovem para ser capaz de lidar com situações reais, tais como crises de energia, problemas ambientais, manuais de aparelhos, concepções de universo, exames médicos, notícias de jornais etc. Essa perspectiva requer o estudo dos princípios, das leis, dos modelos e das linguagens (gráficos, tabelas e relações matemáticas) construídos pela Física de forma contextualizada, visando permitir que os estudantes sejam capazes de atribuir-lhes sentido e significado no âmbito da vida em sociedade, reconhecendo-os como produtos históricos cuja construção ocorreu ao longo da história da humanidade.

B – Objetivos

De acordo com essa orientação, as provas de Física terão como objetivo avaliar as habilidades e os conhecimentos específicos da área, na linha do que propõem os PCNEM, cujo conteúdo programático segue as orientações dadas pelo temas estruturadores e respectivas unidades temáticas dos PCN+. Portanto, habilidades e conhecimentos serão avaliados em conjunto, de forma articulada. A esse respeito, converse com o seu professor de Física.

a) Habilidades específicas

1. Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
2. Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
3. Expressar-se corretamente, utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
4. Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
5. Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
6. Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
7. Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
8. Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.

9. Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
10. Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
11. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
12. Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
13. Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
14. Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
15. Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

b) Conhecimentos

1. Movimento, variações e conservações (fenomenologia cotidiana, variação e conservação da quantidade de movimento, energia e potência associadas aos movimentos, equilíbrios e desequilíbrios).
2. Calor, ambiente e usos de energia (fontes e trocas de calor, tecnologias que usam calor: motores e refrigeradores, o calor na vida e no ambiente, energia: produção para uso social).
3. Som, imagem e informação (fontes sonoras, formação e detecção de imagens, gravação e reprodução de sons e imagens, transmissão de sons e imagens).
4. Equipamentos elétricos e telecomunicações (aparelhos elétricos, motores elétricos, geradores, emissores e receptores).
5. Matéria e radiação (matéria e suas propriedades, radiações e suas interações, energia nuclear e radioatividade, eletrônica e informática).
6. Universo, Terra e vida (Terra e sistema solar, o universo e sua origem, compreensão humana do universo).

A – Apresentação

A Geografia compõe as provas do Processo Seletivo da UFG porque os conhecimentos por ela produzidos permitem a formação das habilidades necessárias à compreensão do espaço geográfico de forma crítica. Os conhecimentos geográficos possibilitam ao estudante do Ensino Médio a localização, compreensão e atuação no mundo complexo. Além disso, propiciam problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente na realidade, tendo em vista a sua transformação.

O espaço geográfico aqui é entendido como resultado das relações que se estabelecem entre a sociedade e a natureza. Nesse sentido, procurar-se-á avaliar a compreensão que o candidato tem dessas interações, enfatizando-se o papel transformador da sociedade como agente principal do processo de produção e apropriação desigual do espaço. Com isso, espera-se que o candidato seja capaz de assumir uma postura crítica diante dos discursos e ações que expressam as relações socioespaciais. Objetiva-se, no processo seletivo, relacionar tais conhecimentos com a realidade concreta, em especial com a situação brasileira e goiana.

B – Objetivos

As provas de Geografia avaliarão as habilidades e os conhecimentos dos egressos do Ensino Médio destacados a seguir.

a) Habilidades específicas

1. Identificar e compreender processos e dinâmicas da natureza e da sociedade.
2. Estabelecer relações entre componentes de sistemas naturais e de paisagens humanizadas.
3. Analisar as transformações socioespaciais.
4. Interpretar arranjos e formas de organização espacial.
5. Descrever e analisar a dinâmica das paisagens.
6. Estabelecer relações entre as escalas local, regional, nacional e global.
7. Identificar, apresentar e explicar processos sociais e ambientais.
8. Caracterizar mudanças políticas, econômicas e socioambientais no espaço geográfico nas escalas mundial, nacional e regional.
9. Lidar com orientação e localização no espaço geográfico.
10. Representar e interpretar fenômenos e processos socioambientais empregando diferentes tipos de linguagens visuais e/ou cartográficas (mapas, gráficos, tabelas, imagens etc.).

b) Conhecimentos

1. Geopolítica e regionalização do mundo contemporâneo.
2. Formação do território brasileiro.
3. Geografia regional do Brasil.
4. Formação socioespacial do estado de Goiás: apropriação da área do Cerrado.
5. Geografia da população: aspectos quantitativos, estruturais e dinâmicos da população mundial, brasileira e goiana.

6. Movimentos migratórios internos e internacionais.
7. Redes e espaços urbanos, movimentos sociais e dinâmicas metropolitanas.
8. Espaço agrário, modernização da agricultura e movimentos sociais no campo.
9. Geografia da produção, da circulação e do consumo.
10. Impactos políticos e ambientais. Políticas ambientais.
11. Espaço e cultura: identidade, processos e territorialidade.
12. Forma e movimento da Terra e influências no espaço geográfico.
13. Estrutura geológica e formas de relevo.
14. Elementos e dinâmica climática.
15. Rede de drenagem e bacias hidrográficas.
16. Solos, vegetação e fauna: conceitos, tipos, componentes e dinâmicas.
17. Apropriação e uso do solo urbano e rural.
18. Linguagem cartográfica: escalas, orientação, coordenadas, projeções, legendas etc.

HISTÓRIA

A – Apresentação

História integra o conjunto de provas do Processo Seletivo da UFG em decorrência da formação de uma habilidade cognitiva fundamental para o exercício da cidadania: o sentido de orientação no tempo. A capacidade de ordenação retrospectiva é fundamental para a inserção do sujeito no mundo social, sendo no campo da História que se apreende como processo a ordenação do tempo histórico. As concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas como uma produção provisória, indissociável dos conceitos, dos instrumentos, dos documentos e das perspectivas contemporâneas àquele que produz o saber da História.

A opção pela abordagem temática dos conteúdos rompe com a organização sequencial e cronológica da História e com a compartimentação estanque em História Geral e História do Brasil, estimulando o estudo inter-relacionado de diferentes sociedades e períodos históricos. A seleção das temáticas justifica-se pela amplitude do campo do conhecimento histórico e pela necessidade de priorizar alguns conteúdos básicos para a constituição da cidadania. Neste momento, as provas de História passam por uma fase de transição entre uma abordagem compartimentada por conteúdos e uma abordagem temática.

Na primeira e na segunda etapas, as provas visam avaliar as habilidades do candidato em ler, interpretar e analisar questões sobre os conhecimentos selecionados, estabelecendo relações com os problemas de diferentes períodos históricos.

B – Objetivos

As provas de História avaliarão as habilidades e os conhecimentos dos egressos do Ensino Médio destacados a seguir.

a) Habilidades específicas

1. Problematizar as diferentes concepções de tempo e as formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
2. Compreender que os acontecimentos e fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais devem ser considerados no interior de sua própria historicidade.
3. Distinguir, analisar, avaliar e inter-relacionar diferentes visões de um mesmo acontecimento histórico.
4. Interpretar, analisar e criticar documentos históricos de natureza diversa, considerando os agentes sociais e os contextos históricos envolvidos na sua produção e perpetuação.
5. Apreender e avaliar, em tempos históricos distintos, a constituição e a transformação de conceitos, noções, concepções e categorias.
6. Compreender a produção do conhecimento histórico trabalhando com fontes e conceitos.
7. Ler e interpretar diferentes gêneros de textos (literários, artigos de jornais e revistas, textos publicitários, científicos), relacionando-os com o contexto histórico em que foram produzidos.
8. Problematizar a produção de símbolos em diferentes temporalidades e seus usos sociais, políticos, culturais e econômicos.

b) Conhecimentos

1. A construção do conhecimento histórico: tempo, fontes e instrumentos metodológicos.
2. Sistemas escravistas: do mundo antigo à contemporaneidade.
3. Práticas culturais da Antiguidade oriental (Egito e Mesopotâmia) e clássica.
4. Instituições políticas na Antiguidade clássica.
5. Sistemas religiosos: do mundo romano às reformas modernas.
6. Relações sociais no Feudalismo europeu e a formação das monarquias feudais.
7. O imaginário medieval.
8. A construção do Outro e a expansão europeia: conquista e colonização da América.
9. Relações sociais e práticas culturais nas Américas Espanhola, Portuguesa e Inglesa.
10. O Renascimento e a transformação cultural da Europa Ocidental.
11. Modernidade econômica (mercantilismo), política (absolutismo), filosófica e científica (Iluminismo).
12. As revoluções políticas no mundo moderno e contemporâneo.
13. Os processos de independência nas Américas Portuguesa, Espanhola e nos Estados Unidos: a construção dos projetos nacionais.
14. Da Colônia ao Império: a formação do Estado e a construção simbólica da nação.
15. A construção da ordem republicana: oligarquias e Estado.
16. Populismo na América Latina.
17. Autoritarismo, lutas sociais e democracia no Brasil do século XX.
18. A construção simbólica da Nação Brasileira: da Primeira República à ditadura militar.

19. Modernização e abertura econômica no Brasil contemporâneo.
20. Conflitos étnico-religiosos na contemporaneidade.
21. Totalitarismos no século XX: mudanças políticas e culturais.
22. As guerras no mundo contemporâneo.
23. Os movimentos culturais e artísticos no Ocidente contemporâneo.
24. A era da imagem: fotografia, cinema, televisão e internet.
25. Capitalismo e socialismo no mundo contemporâneo.
26. O fim do mundo colonial e as ondas migratórias transnacionais.
27. A formação regional em Goiás: economia e sociedade. Fluxos e refluxos da atividade mineradora.
28. A ordenação do poder político em Goiás: as oligarquias.
29. Modernização em Goiás: práticas sociais, identidades e cultura.

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

I - Leitura, produção de texto e análise linguística

A – Apresentação

A Língua Portuguesa integra as provas do Processo Seletivo da UFG porque o seu estudo permite o refinamento das habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta. Isso permite tanto a ampliação de saberes quanto o desenvolvimento da capacidade de reflexão sistemática sobre a linguagem.

Considera-se a linguagem, tanto oral quanto escrita, de caráter essencialmente social e interativo. Isso significa que a prova trará situações comunicativas diversas e o candidato deverá atentar para o contexto sociocultural de cada situação, para os envolvidos nesse processo, e para o modo como a língua foi organizada para produzir sentidos.

Sendo assim, o texto é considerado como a unidade básica da linguagem verbal e da análise da língua. Por isso, o candidato se deparará com uma diversidade de textos pertencentes a diferentes gêneros, organizados de diferentes formas, as quais resultam de uma história social e cultural. Espera-se, portanto, que o candidato seja capaz de interpretar e produzir textos de diferentes gêneros discursivos, considerados o lugar e o momento da interação, e de promover a seleção adequada dos recursos linguísticos tanto para a produção quanto para a recepção desses textos.

O candidato será avaliado nas provas de Língua Portuguesa com base no que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), e as Orientações Curriculares Para o Ensino Médio. Esses documentos trazem orientações gerais sobre o ensino de língua materna, o que ela significa, o papel dessa disciplina na escola, as habilidades e os conhecimentos que devem ser requeridos do aluno no ensino médio. A esse respeito, converse com seu professor de Língua Portuguesa.

a) Leitura

A leitura é vista como um processo ativo de construção de sentidos, de tal maneira que, na relação do leitor com o texto, com os seus conhecimentos prévios e com outros textos, a partir do que está escrito, o candidato deve ser capaz de identificar elementos

explícitos e interpretar elementos implícitos, fazer previsões e escolhas adequadas, formular hipóteses que resguardem o sentido dado pelas condições de produção do discurso, e posicionar-se de modo crítico em face do texto.

Diante dessa expectativa, os textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos selecionados para as provas de Língua Portuguesa exercem variadas funções sociais e envolvem múltiplos domínios do conhecimento. Logo, o candidato deverá ler, interpretar e analisar artigos de opinião de jornais e revistas, entrevistas, propagandas e outros textos publicitários, artigos de divulgação científica, contos, crônicas, charges, tiras, letras de canções etc.

As questões da prova buscam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o texto em sua globalidade, reconhecendo como são articulados os elementos linguísticos, textuais e discursivos, a fim de construir os efeitos de sentido.

b) Produção de texto

Na produção escrita, o candidato precisa atentar para aspectos como os seguintes: o que dizer, a quem dizer, para quê dizer, como dizer. Assim, observando essas condições de produção, ele deve demonstrar domínio no uso dos recursos linguísticos, competência na leitura dos textos constantes da prova e na escrita de seu próprio texto, estabelecendo relações entre a situação comunicativa determinada pela prova e os sistemas de conhecimentos que vêm construindo ao longo de sua formação pessoal e escolar.

A prova de Redação proporá três diferentes gêneros discursivos, e o candidato deverá desenvolver um entre eles, conforme a sua escolha de narrar, argumentar ou persuadir. O candidato deve mostrar habilidade de atuar por meio da linguagem escrita, selecionando e articulando recursos linguísticos adequados para produzir os efeitos de sentido desejados para o tipo de interação contemplado pelo gênero, considerando-se os propósitos comunicativos do locutor em relação a um determinado interlocutor, o lugar e o momento da situação comunicativa.

c) Análise linguística

Uma proposta de avaliação que considera os textos de diferentes gêneros do discurso como representantes de situações comunicativas diversas pressupõe o entendimento de que a gramática da língua está a serviço da organização desses gêneros. Logo, o eixo principal na análise linguística não é a nomenclatura gramatical, mas o uso, a função dos recursos linguísticos na organização dos textos.

Isso significa que o candidato deve atentar para a maneira como os recursos de natureza lexical, fonética, fonológica, morfosintática, semântica e pragmático-discursiva se articulam e contribuem para que os textos produzam os efeitos de sentido pretendidos e respondam satisfatoriamente às perguntas apresentadas (o que dizer, a quem dizer, para quê dizer, como dizer). Isto é, o candidato deve reconhecer que os fenômenos linguísticos não existem por si mesmos, eles expressam via linguagem os papéis sociais dos interlocutores, o conteúdo de informações compartilhadas, a finalidade da interação, o lugar e o momento da situação comunicativa.

B – Objetivos

As provas de Língua Portuguesa (interpretação e análise linguística) e de Redação avaliarão as habilidades e os conhecimentos destacados a seguir.

a) Habilidades específicas

1. Construir sentidos, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gêneros, suporte e universo temático, bem como sobre as marcas textuais (recursos gráficos, imagens verbais e não verbais, dados do texto etc.).
2. Fazer inferências para dar sentido a expressões e imagens.
3. Estabelecer a progressão temática na construção dos sentidos.
4. Integrar e sintetizar informações, expressando-as por escrito.
5. Interpretar recursos figurativos tais como: metáforas, metonímias, eufemismos, hipérbolos etc.
6. Demonstrar compreensão das diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.
7. Refletir sobre valores, ideologia e preconceitos que perpassam os enunciados.
8. Produzir enunciados, assegurando a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos do texto, a continuidade temática, a explicitação de informações contextuais e o uso dos recursos linguísticos apropriados.
9. Explicitar relações entre expressões a partir de recursos linguísticos adequados (retomadas, anáforas, conectivos), possibilitando a recuperação da referência por parte do interlocutor do texto.
10. Utilizar elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-os às circunstâncias, formalidades e propósitos do texto.
11. Utilizar com propriedade os padrões da escrita em função das exigências do gênero e das condições de produção do discurso.
12. Organizar a composição textual – tipos de sequências (narrativa, descritiva, argumentativa, injuntiva e dialogal).
13. Identificar e agenciar as diferentes vozes e o posicionamento dos enunciadores para compor a cena no texto.
14. Compreender e usar adequadamente os elementos de modalização de forma a configurar o modo como o enunciador se posiciona em relação ao que é dito, a seu interlocutor e a si mesmo.
15. Demonstrar conhecimento sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico na prática de leitura e produção de textos.
16. Compreender relações estabelecidas entre unidades e as funções discursivas associadas a elas no contexto.
17. Interpretar as regularidades das diferentes variedades do português, reconhecendo os valores sociais nelas implicados.

b) Conhecimentos

1. Forma e conteúdo do texto em função das características do gênero, do suporte, do autor etc.
2. Diferentes objetivos e interesses do sujeito e características do gênero nas práticas de interpretação e de produção de textos.
3. Inferência dos sentidos dos enunciados a partir do contexto.

4. Articulação entre conhecimentos prévios e informações textuais autorizadas pelo texto, para compreensão de ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões e valores.
5. Estabelecimento de relações entre os segmentos do texto, entre o texto e outros textos diretamente implicados pelo primeiro.
6. Articulação dos enunciados através do estabelecimento da progressão temática, em função dos tipos de sequências predominantes (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa, dialogal) e de suas especificidades no interior do gênero.
7. Estabelecimento das relações necessárias entre o texto e outros textos e os recursos de natureza suplementar que o acompanham (gráficos, tabelas, imagens etc.), no processo de compreensão e interpretação do texto.
8. Análise de indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes no texto para identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista que determina o tratamento dado ao conteúdo para confrontá-lo com o de outros textos, com outras opiniões e posicionar-se criticamente diante dele.
9. Reconhecimento dos diferentes recursos expressivos utilizados na produção de um texto e seu papel no estabelecimento do estilo do próprio texto.
10. Produção de textos considerando suas condições de produção, finalidade, especificidade do gênero, lugar de circulação, interlocutor.
11. Estabelecimento de tema, levantamento de ideias e dados na elaboração do texto.
12. Utilização de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais (escolha lexical, paralelismo sintático e/ou semântico, escolha e relevância dos tópicos e informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido, orientação e força dos argumentos, repetição, retomadas, anáforas, conectivos, pontuação) conforme o gênero e os propósitos do texto.
13. Características dos diferentes gêneros do discurso.
14. Reconhecimento do universo discursivo dentro do qual cada texto e gênero se inserem, considerando o locutor, o interlocutor, os procedimentos narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos e conversacionais e a intertextualidade.
15. Reconhecimento das marcas linguísticas específicas (seleção de processos anafóricos, marcadores temporais, operadores lógicos e argumentativos, esquema dos tempos verbais, dêiticos etc.).
16. Seleção de registros em função da situação interlocutiva (formal, informal).
17. Fatores geográficos (variedades regionais, urbanas e rurais), históricos, sociológicos e técnicos.
18. Emprego dos tempos verbais, de elementos dêiticos, anafóricos e de sinonímias.
19. Realização de operações sintáticas que permitam analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido, de modo a ampliar os recursos expressivos.

A – Apresentação

A Matemática integra as provas do Processo Seletivo da UFG porque possivelmente não existe nenhuma atividade da nossa vida, da música à informática, do comércio à meteorologia, da medicina à cartografia, das engenharias às comunicações, em que a Matemática não esteja presente para codificar, ordenar, quantificar e interpretar. Com os processos de validação e construção de conceitos, com a capacidade de generalizar e relacionar que lhe são característicos, a Matemática promove o desenvolvimento de habilidades que possibilitam aos estudantes compreender e interpretar situações da vida cotidiana. Por isso, a Matemática integra o conjunto das provas do Processo Seletivo da UFG.

O conhecimento matemático constitui ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações da vida em sociedade. Para tanto, espera-se que a aprendizagem desse conhecimento ocorra de forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que estruturam o pensamento dos estudantes, capacitando-os para compreender e interpretar situações do cotidiano, mediante o domínio de linguagens específicas da Matemática.

Com base nesse entendimento, as provas das duas etapas do Processo Seletivo abordarão aspectos relacionados às habilidades específicas da Matemática descritas abaixo, sendo que, na Primeira Etapa, a ênfase se dará nos aspectos mais gerais do programa, exigindo-se conhecimentos matemáticos ligados à interpretação, leitura, crítica e relacionamento da Matemática com situações do cotidiano. Na Segunda Etapa, além das habilidades exigidas na Primeira Etapa, será fundamental que o candidato expresse de forma clara o raciocínio matemático que ele utiliza para resolver as questões propostas.

B – Objetivos

As provas de Matemática avaliarão as seguintes habilidades e conhecimentos dos egressos do Ensino Médio.

a) Habilidades específicas

1. Identificar as evidências do conhecimento matemático em situações do cotidiano.
2. Usar a Matemática como instrumento para a análise crítica de situações-problema.
3. Ler, interpretar e analisar textos matemáticos ou que suscitem interpretação matemática.
4. Lidar com noções de grandeza.
5. Expressar, de forma clara, o raciocínio matemático.
6. Interpretar e localizar objetos no plano e no espaço.
7. Utilizar a Matemática na resolução de problemas do cotidiano.
8. Construir e interpretar tabelas, figuras e gráficos.

b) Conhecimentos

1. Conjuntos.
2. Conjuntos numéricos (porcentagem, razão e proporção).
3. Grandezas e sistemas de medidas.
4. Sequências numéricas.
5. Funções (polinomial, modular, exponencial, logarítmica, trigonométrica etc.).
6. Polinômios e equações algébricas.
7. Trigonometria e números complexos.
8. Sistemas lineares, matrizes e determinantes.
9. Geometria analítica.
10. Geometria plana e espacial.
11. Estatística (medidas de tendência central e de dispersão).
12. Contagem e probabilidade.

QUÍMICA

A – Apresentação

A Química integra o conjunto das provas do Processo Seletivo da UFG em função do papel que o conhecimento por ela produzido pode desempenhar na formação de jovens cidadãos conscientes e autônomos. De acordo com as Orientações Curriculares de Química para o Ensino Médio, o ensino de Química deve possibilitar a compreensão tanto dos processos químicos em si quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas.

Conforme essas orientações, espera-se que o estudante do Ensino Médio reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos, tais como os domésticos (desde as receitas caseiras para limpeza até o uso de cosméticos), comerciais (desde as propagandas às bulas de remédios), artísticos (obras literárias, músicas e filmes) e sociais (desde o reconhecimento das responsabilidades sociais, decorrentes da aquisição de conhecimento na defesa da qualidade de vida e dos direitos do consumidor, até o entendimento consciente sobre temas como aquecimento global, agrotóxicos, concentração de poluentes, chuva ácida, camada de ozônio, aditivos de alimentos, flúor, tratamento da água, corantes e reciclagens, entre outros). Deseja-se, também, que ele seja capaz de interpretar o mundo e intervir na realidade, considerando os conceitos, métodos e linguagens da Química, concebendo-os como construção histórica em estreita ligação com os aspectos da vida em sociedade.

B – Objetivos

De acordo com essa concepção, as provas de Química terão como objetivo avaliar as habilidades e os conhecimentos específicos da área, na linha do que propõem as Ori-

entações Curriculares de Química para o Ensino Médio. A esse respeito, converse com o seu professor de Química.

a) Habilidades específicas

1. Compreender o mundo, do qual a Química é parte integrante, por meio dos problemas que ela consegue resolver e dos fenômenos que podem ser descritos por seus conceitos e modelos.
2. Compreender os limites da ciência e o significado das suas dimensões sociais e políticas.
3. Reconhecer os aspectos relevantes do conhecimento químico e suas tecnologias na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
4. Compreender as interações entre a ciência e a tecnologia e os sistemas políticos, bem como o processo de tomada de decisão que incide sobre ela, englobando defesa nacional e políticas globais.
5. Compreender a influência das variáveis – cinéticas e dinâmicas – nas reações químicas.
6. Identificar e classificar substâncias e materiais, considerando o comportamento químico.
7. Compreender e prever as relações qualitativas e quantitativas dos processos químicos.
8. Compreender e utilizar a linguagem simbólica que representa as reações químicas.
9. Realizar e interpretar cálculos na resolução de problemas químicos, envolvendo grandezas e medidas físicas.
10. Compreender o conteúdo de textos e comunicações, referentes ao conhecimento científico e tecnológico, em Química, veiculados em notícias e artigos de jornais, revistas, televisão e outros meios de divulgação.
11. Interpretar e construir gráficos e tabelas com base em dados e informações experimentais.
12. Identificar a presença do conhecimento químico na cultura humana contemporânea em diferentes contextos da vida cotidiana.
13. Reconhecer o caráter provisório das teorias científicas e as limitações dos modelos explicativos da ciência e suas aplicações, bem como avaliar a necessidade de alterá-los, avaliando as aplicações da ciência e levando em conta as opiniões controversas dos especialistas.
14. Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
15. Reconhecer a influência da ciência e da tecnologia sobre a sociedade e desta última sobre o progresso científico e tecnológico e as limitações e possibilidades de se usar a ciência e a tecnologia para resolver problemas sociais.

b) Conhecimentos

1. Propriedades das substâncias e dos materiais (propriedades físicas e químicas; caracterização com base nas propriedades físicas e químicas; solubilidade e densidade; colides e agregados; condutividade elétrica e térmica; aplicações tecnológicas; sepa-

ração de materiais; soluções: medidas de concentração em massa e quantidade de matéria e diluições e unidades de medida).

2. Transformações (caracterização; transformações químicas; linguagem simbólica da química; coeficiente estequiométrico; propriedades químicas das transformações: efervescência, precipitação, fermentação, combustão, oxidação, corrosão, toxidez, degradabilidade, polimerização, acidez e alcalinidade; leis ponderais, cálculos e rendimento das transformações químicas).
3. Aspectos energéticos das transformações (energia das transformações químicas; transformações eletroquímicas e nucleares; primeira e segunda leis da termodinâmica e entropia).
4. Aspectos dinâmicos das transformações (cinética química; mudanças de velocidade nas transformações; equilíbrio químico e pH).
5. Modelos de constituição (substâncias e materiais; estrutura da matéria: modelos atômicos de Rutherford e Bohr, noções do modelo quântico; propriedades periódicas: raio atômico e eletronegatividade; distribuição eletrônica e periodicidade; energia de ionização; ligações químicas: inter e intramoleculares; estrutura molecular; funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, amida, carboidratos, lipídeos e proteínas; nomenclatura em química; radioatividade: radiações alfa, beta, gama e instabilidade nuclear e suas consequências econômicas e ambientais; relação entre os níveis macroscópico e microscópico do conhecimento químico).

2. VERIFICAÇÃO DE HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ARTES CÊNICAS

A – Apresentação

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos em Artes Cênicas visa analisar a aptidão do candidato no que se refere à disponibilidade para o aprendizado da arte teatral: seu talento, abertura e pré-disposição para estudar e desenvolver-se enquanto artista ou arte-educador de teatro.

De acordo com as concepções contemporâneas, o talento nem sempre é preponderante para a boa consecução de atividades teatrais, sendo igualmente ou até mais relevante a dedicação, a disciplina, a perseverança e a autocrítica. Neste sentido, o candidato deverá considerar mais estes elementos, empregando tempo e dedicação específica para conhecer minimamente os conteúdos apresentados para avaliação.

B – Objetivos

Na verificação de habilidades e conhecimentos específicos do curso de Artes Cênicas, o candidato deverá ser capaz de:

1. expressar-se e representar em cena por meio da linguagem articulada e expressão corporal;
2. estabelecer interação cênica com outros atores e plateia, na realização de exercícios teatrais;
3. criar e desenvolver ações teatrais e presença cênica;
4. improvisar, com ou sem uso de objetos, a partir da sugestão de histórias, temas, texto ou diálogos;
5. ler e compreender texto dramático escrito;
6. demonstrar consciência corporal;
7. interpretar e executar instruções de cena, quando for o caso;
8. memorizar, repetir e alterar ações cênicas.

C - Procedimentos

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Artes Cênicas será realizada por meio de quatro tipos de atividades distintas:

1. Leitura Dramática;
2. Improvisação Teatral;
3. Expressão Corporal;
4. Apresentação de Monólogo.

A Leitura Dramática será realizada a partir do excerto de um texto, sorteado de uma seleção previamente elaborada, independente da bibliografia do processo seletivo, e posta à disposição dos candidatos no momento da avaliação. Esta atividade será realizada em duplas e não prevê preparação anterior ao dia das avaliações.

A atividade de Improvisação Teatral poderá ser realizada com ou sem o uso de palavra articulada. Para sua realização, quaisquer dos elementos, descritos a seguir, poderão ser usados como motivadores e/ou propulsores de comportamentos e ações

cotidianas: texto escrito, objetos organizados no espaço de representação, música ou sonorização, sugestão de situação de representação. Esta atividade será realizada de modo coletivo integrado e, portanto, dependerá do equilíbrio entre as ações de cada candidato, tendo como objetivo a formação de um esforço coletivo e não individual. A banca poderá interferir na atuação de cada participante e/ou na atuação do grupo, com a alteração ou inserção de novo(s) elemento(s) motivador(es).

A atividade de Expressão Corporal tem como fundamento a expressão cênica não-cotidiana e poderá ser realizada de modo individual ou coletivo. Para a realização desta atividade, a Banca Examinadora poderá fazer uso de músicas e sonoridades gravadas ou executadas ao vivo. Os candidatos deverão explorar suas capacidades de expressão por meio de gestos e movimentos que estabeleçam relação cênica com o espaço, os objetos de cena (se houver), as músicas e sonoridades e a plateia. É recomendado aos candidatos o uso de roupas apropriadas à realização de exercícios e atividades cênicas desta natureza.

A Apresentação de Monólogo será realizada com base em uma cena previamente selecionada e elaborada pelo candidato. Para criar seu monólogo, o candidato poderá selecionar qualquer texto dos seguintes dramaturgos: Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna ou Oswald de Andrade. Após a apresentação, a Banca Examinadora poderá solicitar que sejam repetidas partes da cena ou propor variações e alterações em sua forma. Será permitida caracterização cênica, para a apresentação do monólogo, embora esta caracterização não influa na avaliação da banca. O candidato deverá entregar à banca três cópias, tipo xerox, do excerto selecionado para realização do monólogo, indicando os possíveis cortes e as referências bibliográficas. O tempo máximo de duração da cena é de 5 minutos.

D - Critérios de Avaliação

Na Leitura Dramática, o candidato será avaliado por sua capacidade de leitura e compreensão do texto, oralidade, integração corpo-voz, interação com o parceiro, projeção vocal, ritmo e domínio da respiração.

Na atividade de Improvisação Teatral, será avaliada a capacidade do candidato de contribuir com a elaboração coletiva de uma cena teatral; a precisão e exatidão das ações cênicas realizadas; a consciência e uso adequado do espaço, de acordo com o objetivo central e a coletividade; a capacidade de uso da imaginação e a consciência da presença do espectador.

Na atividade de Expressão Corporal, o candidato será avaliado em sua capacidade e habilidade de expressão corporal de modo não-cotidiano; na relação integrada da movimentação corporal com o espaço, ritmo e tempo, conforme as intervenções sonoras e musicais que venham a ser utilizadas; na interpretação, execução e adaptação às instruções dadas e intervenções realizadas; na capacidade de estabelecer relações diversas com as músicas e/ou sonoridades utilizadas (harmonia, desarmonia, desenvolvimento linear e não linear, adequação e subversão ao ritmo, etc).

Na Apresentação de Monólogo, o candidato será avaliado por sua habilidade no que se refere ao desempenho enquanto ator e às escolhas de recorte dramático; por sua capacidade de conceber a criação geral de um monólogo, sua habilidade para organizar o tempo e o ritmo da cena; pelo uso da voz e da expressão corporal; por sua capacidade de improvisação e relação com os espectadores e pela capacidade de uso do espaço cênico.

Cada atividade terá a pontuação máxima de 25 pontos.

E - Bibliografia

ANDRADE, Oswald. **O rei da vela**. Rio de Janeiro: Globo, 2003.

_____. **Panorama do fascismo, o homem e o cavalo, a morta**. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

ANDRADE, Oswald; GALVÃO, Patrícia; ANDRADE, Genese. **Pagu, Oswald, Segall**. São Paulo: IMESP, 2009.

MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao teatro**. Rio de Janeiro: Ática, 1998.

_____. **Teatro da obsessão**: Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Global, 2004.

_____. **Teatro de ruptura**: Oswald de Andrade. Rio de Janeiro: Global, 2004.

ORTEGA Y GASSET, José. **A ideia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

PEIXOTO, Fernando. **O que é teatro**. São Paulo: Brasilense, 1995.

RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**. Vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SUASSUNA, Ariano. **Auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

_____. **A pena e a lei**. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

_____. **O santo e a porca**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

_____. **Seleção em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

MÚSICA (LICENCIATURA)

A - Objetivos

Na verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Música (Licenciatura), o candidato deverá demonstrar:

1. Capacidade de perceber, apreciar e analisar música.
2. Capacidade de reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical.
3. Criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto.

B - Procedimentos

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Música (Licenciatura) será realizada por meio de:

1. Reconhecimento de elementos musicais básicos através da apreciação auditiva de trechos musicais.
2. Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais.
3. Ditado rítmico-melódico.
4. Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista.
5. Reprodução de ritmos.

6. Leitura à primeira vista de um trecho musical: canto e instrumentos musicais conforme os respectivos programas.
7. Interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto.

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos será desenvolvida em duas etapas, descritas a seguir:

- Verificação de Percepção e Apreciação Musical;
- Verificação de Interpretação Musical ou Canto.

Verificação de Percepção e Apreciação Musical

a) Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais

O candidato deverá saber reconhecer elementos, como: estilos (por exemplo: clássico, romântico, barroco, etc.), compasso (simples e composto), instrumentação, intervalos, escrita musical, acordes de 3 e 4 sons (nas escalas maiores e menores harmônicas), articulação (staccato, legato, pizzicato), ictus inicial (tético, anacrústico, acéfalo), tonalidade (maior ou menor), escalas (maior, menor natural ou menor harmônica) e graus.

Através de trechos musicais selecionados, o candidato deverá reconhecer, compreender e analisar questões referentes à linguagem musical: compassos simples e compostos; intervalos harmônicos e melódicos simples; escalas maiores e menores (naturais e harmônicas); tons vizinhos, modulação, acordes de três e quatro sons.

Esta atividade será aplicada de forma coletiva com duração mínima de 15 (quinze) minutos e máxima de 100 (cem) minutos.

b) Ditado rítmico-melódico

Através de audição, o candidato deverá reconhecer e transcrever as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas dos trechos musicais apresentados (por exemplo, intervalos simples – harmônicos e melódicos; acordes de três sons maiores e menores em estado fundamental, acordes de quatro sons maiores com sétimas menores em estado fundamental).

Esta atividade será aplicada coletivamente com duração mínima de 20 (vinte) minutos e máxima de 70 (setenta) minutos.

c) Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista

Nesta atividade, o candidato deverá:

1. Ler, interpretar e reproduzir trechos rítmicos e melódicos apresentados no momento da verificação, podendo cantar a escala referente à tonalidade do solfejo. Não será exigida altura absoluta (diapasão). A reprodução de ritmos poderá ser realizada por um único elemento (ex: voz ou palmas) ou por elementos alternados (mão direita e mão esquerda, voz e palmas etc.).
2. Cantar uma peça em qualquer gênero, à livre escolha do candidato, realizada sem acompanhamento musical, com duração máxima de 2 (dois) minutos.

ATENÇÃO:

- Os candidatos deverão demonstrar capacidade de leitura musical nas claves de Sol e Fá.
- Esta atividade, de aplicação individual, terá duração máxima de 15 (quinze) minutos.

Verificação de Interpretação em Instrumento Musical ou Canto

a) Interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto e leitura à primeira vista

Leitura de um trecho musical, definido pela banca examinadora no decorrer da apresentação, e execução de peças do Repertório I ou II, apresentados a seguir.

Os candidatos ao curso de Música (Licenciatura em Educação Musical) farão a verificação segundo o Repertório I, utilizando o canto ou um instrumento musical de livre escolha.

Os candidatos ao curso de Música (Licenciatura em Ensino do Canto) farão a verificação segundo o Repertório II, utilizando o canto.

Os candidatos ao curso de Música - (Licenciatura em Ensino do Instrumento Musical) farão a verificação segundo o Repertório II, utilizando o instrumento musical para o qual fizeram a opção na inscrição do Processo Seletivo.

Esta atividade terá a duração máxima de 15 (quinze) minutos e será aplicada individualmente.

ATENÇÃO:

- O candidato, quando necessário, deverá providenciar seu próprio pianista acompanhador.
- O candidato deverá providenciar o instrumento musical – exceto piano e bateria, bem como os equipamentos necessários para a realização da prova. Ex.: caixas de som, amplificadores, pedais e outros.

REPERTÓRIO I

- i. Três peças de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à Banca Examinadora no momento da atividade. Exemplos de estilo: Barroco, Clássico, Neoclássico, Romântico, Contemporâneo etc; exemplos de gênero: bossa nova, valsa, choro, jazz, samba, baião, tarantela, tango etc.
- ii. Leitura de um trecho musical, definido pela banca examinadora no decorrer da apresentação.

REPERTÓRIO II

CANTO

- i. Um vocalize aplicado por um dos professores da banca.
- ii. Dois vocalizes memorizados à escolha do candidato, dentre: Cacilda BARBOSA, PANOFKA, CONCONNE, VACCAI.
- iii. Uma ária antiga italiana (árias dos séculos XVII e XVIII, dos editores Alessandro Parisotti ou John Glenn Paton, publicadas, respectivamente, por Ricordi Americana e Alfred Publishing) e uma canção de câmara brasileira erudita, à escolha do candidato, memorizadas. Serão observadas: expressão, musicalidade e fidelidade à partitura.
- iv. Leitura à primeira vista.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Clarineta

- i. Um estudo de KLOSÉ, à escolha do candidato, dentre: “20 Estudos de Gênero e Mecanismo” e “20 Estudos Característicos”, de H. Klosé.
- ii. Concertino para Clarineta & Orquestra, Op. 26, de Carl Maria von Weber.
- iii. Leitura à primeira vista.

Flauta Transversal

- i. TAFFANEL & GAUBERT – Estudos Progressivos nº 1.
- ii. Uma sonata inteira de HAENDEL ou VIVALDI, à escolha do candidato.
- iii. Uma peça, à escolha do candidato, dentre: OSVALDO LACERDA – Poemeto; GUERRA-PEIXE – Quatro Coisas; HENRIQUE DE CURITIBA – Três Episódios (uma peça).
- iv. Leitura à primeira vista.

Piano

Serão executadas no máximo três peças sorteadas pela Banca Examinadora, dentre os itens abaixo:

- i. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: CZERNY – Escola do Legato e Staccato, op. 335, Escola da Mão Esquerda op. 399 ou Coletânea de Barrozo Neto, vol. VI; CLEMENTI – Gradus ad Parnassum; MOSCHELLES – op. 70; MOSZKOWSKY – op. 72 e CHOPIN – op. 10, op. 25 ou póstumos.
- ii. Uma peça de J. S. BACH, à escolha do candidato, dentre: Invenções a Três Vozes, Prelúdios e Fuguetas e Prelúdios e Fugas.
- iii. Duas peças memorizadas, sendo uma do período romântico e outra de compositor brasileiro, à escolha do candidato.
- iv. Um movimento vivo de Sonata Clássica, à escolha do candidato.
- v. Leitura à primeira vista.

Saxofone

- i. Exercício de KLOSÉ, No. 37, da 1a. parte do método.
- ii. Um estudo, à escolha do candidato, dentre os seis primeiros dos 48 Estudos de Ferling Marcel Mule.
- iii. Uma peça, à escolha do candidato, para Saxofone e Piano (original ou redução).
- iv. Leitura à primeira vista.

Trombone

- i. KOPRASCH – Estudo nº 11 (para trombone tenor e baixo).
- ii. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: Joannes Rochut – Método de Estudos Melódicos (para trombone tenor e baixo).

- iii. SAINT-SAENS – Cavatine (para trombone tenor) ou Flávio Fernandes de Lima – Criação nº 1 (para trombone baixo).
- iv. J. S. BACH – Sarabande da Suíte nº 5 (para trombone baixo).
- v. Dois trechos orquestrais: W. A. MOZART - Tuba Mirum do Réquiem e G. MAHLER - Sinfonia nº 2 (solo para trombone tenor).
- vi. Leitura à primeira vista.

Viola

- i. Dois estudos, à escolha do candidato, dentre: KAISER - Estudos op. 20 a partir do nº 16.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para viola, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Uma peça à escolha do candidato.
- iv. Leitura à primeira vista.

Violão

- i. Uma peça, à escolha do candidato, dentre os movimentos das Quatro Suítes para Alaúde de J. S. BACH.
- ii. Um estudo técnico, à escolha do candidato, dentre: F. SOR, D. AGUADO, M. GIULIANI, M. CARCASSI, N. COSTE, F. TÁRREGA, E. PUJOL, A. SEGÓVIA, I. SÁVIO e A. CARLEVARO.
- iii. Duas peças, à escolha do candidato, sendo uma delas de compositor brasileiro.
- iv. Leitura à primeira vista.

Violino

- i. Um estudo de KREUTZER, à escolha do candidato dentre os números de 6 a 10.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para violino, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Execução de uma escala de 3 oitavas com os respectivos arpejos da tonalidade à escolha do candidato tendo como base o Método Flesch, n. 5.
- iv. Uma peça à escolha do candidato.
- v. Leitura à primeira vista.

Violoncelo

- i. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: J. L. DUPORT – 21 Estudos.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para violoncelo, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Uma peça à escolha do candidato.
- iv. Leitura à primeira vista.

C - Critérios de Avaliação

Nas atividades de reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais, ditado rítmico-melódico, solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista, o candidato terá avaliada sua habilidade em reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical e, ainda, apreciar e analisar música.

Através da interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto, o candidato será avaliado em sua criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto.

Na leitura à primeira vista, será avaliada a habilidade do candidato em reconhecer, traduzir e interpretar a linguagem musical através do instrumento musical ou canto.

O valor de cada uma das atividades é apresentado no quadro a seguir.

Atividades	Pontuação
Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais	20
Ditado Rítmico-melódico	10
Solfejo e leitura rítmica	20
Interpretação de peças e leitura à primeira vista	50
Total	100

D - Bibliografia

BENNET, Roy. **Instrumentos de orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

LACERDA, Osvaldo. **Teoria elementar da música**. São Paulo: Ricordi, 1967.

MED, Bohumil. **Ritmo**. Brasília : Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

MÚSICA (BACHARELADO)

A - Objetivos

Na verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Música (Bacharelado), o candidato deverá demonstrar:

1. Capacidade de perceber, apreciar e analisar música.

2. Capacidade de reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical.
3. Criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto.

B - Procedimentos

A verificação de habilidades e conhecimentos para o curso de Música (Bacharelado) será realizada por meio de:

1. Reconhecimento de elementos musicais básicos através da apreciação auditiva de trechos musicais.
2. Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais.
3. Ditado rítmico-melódico.
4. Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista.
5. Reprodução de ritmos.
6. Leitura à primeira vista de um trecho musical: canto e instrumentos musicais conforme os respectivos programas.
7. Interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto.

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos será desenvolvida em duas etapas, descritas a seguir:

- Verificação de Percepção e Apreciação Musical;
- Verificação de Interpretação Musical ou Canto.

Verificação de Percepção e Apreciação Musical

a) Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais

O candidato deverá saber reconhecer elementos, como: estilos (por exemplo: clássico, romântico, barroco, etc.), compasso (simples e composto), instrumentação, intervalos, escrita musical, acordes de 3 e 4 sons (nas escalas maiores e menores harmônicas), articulação (staccato, legato, pizzicato), ictus inicial (tético, anacrústico, acéfalo), tonalidade (maior ou menor), escalas (maior, menor natural ou menor harmônica) e graus.

Através de trechos musicais selecionados, o candidato deverá reconhecer, compreender e analisar questões referentes à linguagem musical: compassos simples e compostos; intervalos harmônicos e melódicos simples; escalas maiores e menores (naturais e harmônicas); tons vizinhos, modulação, acordes de três e quatro sons.

Esta atividade será aplicada de forma coletiva com duração mínima de 15 (quinze) minutos e máxima de 100 (cem) minutos.

b) Ditado rítmico-melódico

Através de audição, o candidato deverá reconhecer e transcrever as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas dos trechos musicais apresentados (por exemplo, intervalos simples – harmônicos e melódicos; acordes de três sons maiores e menores em estado fundamental, acordes de quatro sons maiores com sétimas menores em estado fundamental).

Esta atividade será aplicada coletivamente com duração mínima de 20 (vinte) minutos e máxima de 70 (setenta) minutos.

c) Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista

Nesta atividade, o candidato deverá:

1. Ler, interpretar e reproduzir trechos rítmicos e melódicos apresentados no momento da verificação, podendo cantar a escala referente à tonalidade do solfejo. Não será exigida altura absoluta (diapasão). A reprodução de ritmos poderá ser realizada por um único elemento (ex: voz ou palmas) ou por elementos alternados (mão direita e mão esquerda, voz e palmas etc.).
2. Cantar uma peça em qualquer gênero, à livre escolha do candidato, realizada sem acompanhamento musical, com duração máxima de 2 (dois) minutos.

ATENÇÃO: Os candidatos deverão demonstrar capacidade de leitura musical nas claves de Sol e Fá. Os candidatos para a habilitação em Composição deverão, também, ser capazes de ler na clave de Dó na terceira linha. Esta atividade, de aplicação individual, terá duração máxima de 15 (quinze) minutos.

Verificação de Interpretação em Instrumento Musical ou Canto

a) Interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto e leitura à primeira vista

Leitura à primeira vista (canto e instrumentos musicais conforme os respectivos programas) e execução dos itens do Repertório II, III ou IV, apresentados a seguir.

Os candidatos ao curso de Música (habilitação em Canto) farão a verificação segundo o Repertório II, utilizando o canto.

Os candidatos ao curso de Música (habilitação em Instrumento Musical) farão a verificação segundo o Repertório II, utilizando o instrumento musical para o qual fizeram a opção na inscrição do Processo Seletivo.

Os candidatos ao curso de Música (habilitação em Composição) farão a verificação segundo o Repertório III, utilizando obrigatoriamente o piano e um instrumento musical de livre escolha ou canto.

Os candidatos ao curso de Música (habilitação em Regência) farão a verificação segundo o Repertório IV, utilizando o canto e piano.

Esta atividade terá a duração máxima de 15 (quinze) minutos e será aplicada individualmente.

ATENÇÃO:

- O candidato, quando necessário, deverá providenciar seu próprio pianista acompanhador.
- O candidato deverá providenciar o instrumento musical – exceto piano e bateria, bem como os equipamentos necessários para a realização da prova. Ex.: caixas de som, amplificadores, pedais e outros.

REPERTÓRIO II

CANTO

- i. Um vocalize aplicado por um dos professores da banca.
- ii. Dois vocalizes memorizados à escolha do candidato, dentre: Cacilda BARBOSA, PANOFKA, CONCONNE, VACCAI.
- iii. Uma ária antiga italiana (árias dos séculos XVII e XVIII, dos editores Alessandro Parisotti ou John Glenn Paton, publicadas, respectivamente, por Ricordi Americana e Alfred Publishing) e uma canção de câmara brasileira erudita, à escolha do candidato, memorizadas. Serão observadas: expressão, musicalidade e fidelidade à partitura.
- iv. Leitura à primeira vista.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Clarineta

- i. Um estudo de KLOSÉ, à escolha do candidato, dentre: “20 Estudos de Gênero e Mecanismo” e “20 Estudos Característicos”, de H. Klosé.
- ii. Concertino para Clarineta & Orquestra, Op. 26, de Carl Maria von Weber.
- iii. Leitura à primeira vista.

Contrabaixo Acústico

- i. Um trecho extraído do repertório tradicional de orquestra dos períodos Clássico ou Romântico, à escolha do candidato.
- ii. Dois movimentos de uma sonata barroca, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato.
- iii. Escalas: duas oitavas de Fá Maior e Ré menor harmônica; três oitavas de Sol Maior.
- iv. Leitura à primeira vista.

Flauta Transversal

- i. TAFFANEL & GAUBERT – Estudos Progressivos nº 1.
- ii. Uma sonata inteira de HAENDEL ou VIVALDI, à escolha do candidato.
- iii. Uma peça, à escolha do candidato, dentre: OSVALDO LACERDA – Poemeto; GUERRA-PEIXE – Quatro Coisas; HENRIQUE DE CURITIBA – Três Episódios (uma peça).
- iv. Leitura à primeira vista.

Piano

Serão executadas no máximo três peças sorteadas pela Banca Examinadora, dentre os itens abaixo:

- i. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: CZERNY – Escola do Legato e Staccato, op. 335, Escola da Mão Esquerda op. 399 ou Coletânea de Barrozo Neto, vol. VI; CLEMENTI – Gradus ad Parnassum; MOSCHELLES – op. 70; MOSZKOWSKY – op. 72 e CHOPIN – op. 10, op. 25 ou póstumos.
- ii. Uma peça de J. S. BACH, à escolha do candidato, dentre: Invenções a Três Vozes, Prelúdios e Fughettas e Prelúdios e Fugas.
- iii. Duas peças memorizadas, sendo uma do período romântico e outra de compositor brasileiro, à escolha do candidato.
- iv. Um movimento vivo de Sonata Clássica, à escolha do candidato.
- v. Leitura à primeira vista.

Trombone

- i. KOPRASCH – Estudo nº 11 (para trombone tenor e baixo).
- ii. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: Joannes Rochut – Método de Estudos Melódicos (para trombone tenor e baixo).
- iii. SAINT-SAENS – Cavatine (para trombone tenor) ou Flávio Fernandes de Lima – Criação nº 1 (para trombone baixo).
- iv. J. S. BACH – Sarabande da Suíte nº 5 (para trombone baixo).
- v. Dois trechos orquestrais: W. A. MOZART - Tuba Mirum do Réquiem e G. MAHLER - Sinfonia nº 2 (solo para trombone tenor).
- vi. Leitura à primeira vista.

Trompete

- i. Escalas Maiores.
- ii. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: J. B. ARBAN (14 Estudos Característicos), T. CHARLIER (36 Etudes Transcendantes) ou W. BRANDT (Orchestral Etudes).
- iii. Dois movimentos (um rápido e outro lento) entre aqueles dos Concertos de HAYDN ou HUMMEL.
- iv. Uma obra de compositor brasileiro.
- v. Leitura à primeira vista.

Viola

- i. Dois estudos, à escolha do candidato, dentre: KAISER - Estudos op. 20 a partir do nº 16.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para viola, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Uma peça à escolha do candidato.
- iv. Leitura à primeira vista.

Violão

- i. Uma peça, à escolha do candidato, dentre os movimentos das Quatro Suítes para Alaúde de J. S. BACH.
- ii. Um estudo técnico, à escolha do candidato, dentre: F. SOR, D. AGUADO, M. GIULIANI, M. CARCASSI, N. COSTE, F. TÁRREGA, E. PUJOL, A. SEGÓVIA, I. SÁVIO e A. CARLEVARO.
- iii. Duas peças, à escolha do candidato, sendo uma delas de compositor brasileiro.
- iv. Leitura à primeira vista.

Violino

- i. Um estudo de KREUTZER, à escolha do candidato dentre os números de 6 a 10.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para violino, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Execução de uma escala de 3 oitavas com os respectivos arpejos da tonalidade à escolha do candidato tendo como base o Método Flesch, n. 5.
- iv. Uma peça à escolha do candidato.
- v. Leitura à primeira vista.

Violoncelo

- i. Um estudo, à escolha do candidato, dentre: J. L. DUPORT – 21 Estudos.
- ii. Dois movimentos de sonata ou concerto para violoncelo, sendo um rápido e um lento, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano.
- iii. Uma peça à escolha do candidato.
- iv. Leitura à primeira vista.

REPERTÓRIO III

Composição

- i. Tocar ou cantar duas peças musicais em seu instrumento ou voz, sendo uma de livre escolha e uma de própria autoria. Explicar os procedimentos composicionais de sua peça.
- ii. Tocar ao piano os cinco primeiros sons das escalas maiores e menores em todas as tonalidades, em movimento ascendente e descendente.
- iii. Tocar ao piano a progressão harmônica I – IV – V – I nas tonalidades indicadas pela banca examinadora.
- iv. Executar ao piano uma das seguintes peças:
 - Minueto em Sol maior de J. S. BACH do livro de Ana Magdalena;
 - Melodia Opus 68, No. 1 de R. SCHUMANN;
 - Canção Opus 27, No. 2 de D. KABALEVSKY;
 - Minueto em Dó maior K. 6 de W. A. MOZART.
- v. Leitura à primeira vista e transposição de um trecho simples ao piano.

REPERTÓRIO IV

Regência

- i. Três peças de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à Banca Examinadora no momento da atividade. Exemplos de estilo: Barroco, Clássico, Neoclássico, Romântico, Contemporâneo etc; exemplos de gênero: bossa nova, valsa, choro, jazz, samba, baião, giga, tarantela, tango etc.
- ii. Um exercício prático no qual o candidato deverá reger os compassos simples (binário, ternário e quaternário).
- iii. Leitura à primeira vista de um trecho coral nas claves de Sol e/ou de Fá.
- iv. Tocar ao piano os cinco primeiros sons das escalas maiores e menores em todas as tonalidades, em movimento ascendente e descendente.
- v. Tocar ao piano a progressão harmônica I – IV – V – I em todas as tonalidades.

C - Critérios de Avaliação

Nas atividades de reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais, ditado rítmico-melódico, solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista, o candidato terá avaliada sua habilidade em reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical, e ainda, apreciar e analisar música.

Através da interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto, o candidato será avaliado em sua criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto.

Na leitura à primeira vista, será avaliada a habilidade do candidato em reconhecer, traduzir e interpretar a linguagem musical através do instrumento musical ou canto.

O valor de cada uma das atividades é apresentado no quadro a seguir.

Atividades	Pontuação
Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais	20
Ditado Rítmico-melódico	10
Solfejo e leitura rítmica	20
Interpretação de peças e leitura à primeira vista	50
Total	100

D - Bibliografia

BENNET, Roy. **Instrumentos de orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

LACERDA, Osvaldo. **Teoria elementar da música**. São Paulo: Ricordi, 1967.

MED, Bohumil. **Ritmo**. Brasília : Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

MUSICOTERAPIA

A - Objetivos

Na verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Musicoterapia, o candidato deverá demonstrar:

1. Capacidade de perceber, apreciar e/ou analisar música.
2. Capacidade de reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical.
3. Capacidade de interação por meio de expressões corporais, sonoras e musicais.
4. Habilidade de expressar-se livremente (improvisação musical), por meio de um instrumento musical ou canto.
5. Criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto.

B - Procedimentos

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos será realizada por meio de:

1. Reconhecimento de elementos musicais básicos através da apreciação auditiva de trechos musicais.
2. Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais.
3. Ditado rítmico-melódico.
4. Expressão corporal, sonora e musical, em grupo, com base em um estímulo dado.
5. Improvisação de peças musicais com base em um tema apresentado.
6. Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista.
7. Reprodução de ritmos.
8. Leitura à primeira vista de um trecho musical: instrumento musical ou canto.
9. Interpretação de peças do repertório do instrumento musical ou canto.

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos será desenvolvida em três etapas, descritas a seguir:

- Verificação de Percepção e Apreciação Musical;
- Verificação de Interpretação Musical ou Canto;
- Verificação da Capacidade de Interação.

Verificação de Percepção e Apreciação Musical

a) Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais

Através de trechos musicais selecionados o candidato deverá saber reconhecer, compreender e/ou analisar elementos como: gênero (erudito, popular e folclórico), compassos simples (binário, ternário e quaternário), instrumentos musicais, relação intervalar (ascendente, descendente, harmônico, melódico), intervalos simples maiores, menores e justos, escrita musical, acordes de 3 sons (maiores e menores), tonalidade (maior e menor) e escalas (do, ré, fá, sol e lá nos modos maior e menor harmônica), graus e funções (tônica, dominante e subdominante), agógica (crescendo, diminuindo, acelerando, etc).

Esta atividade será aplicada de forma coletiva com duração mínima de 15 (quinze) minutos e máxima de 100 (cem) minutos.

b) Ditado rítmico-melódico

Através de audição, o candidato deverá reconhecer e transcrever as estruturas rítmicas e melódicas dos trechos musicais apresentados (por exemplo, intervalos simples maiores, menores e justos; compassos simples – binário, ternário e quaternário).

Esta atividade será aplicada coletivamente com duração mínima de 20 (vinte) minutos e máxima de 50 (cinquenta) minutos.

c) Solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista

Nesta atividade, o candidato deverá:

1. Ler, interpretar e reproduzir trechos rítmicos e melódicos apresentados no momento da verificação, podendo cantar a escala referente à tonalidade do solfejo. Não será exigida altura absoluta (diapasão). A reprodução de ritmos poderá ser realizada por um único elemento (ex: voz ou palmas) ou por elementos alternados (mão direita e mão esquerda, voz e palmas etc.).
2. Cantar uma peça em qualquer gênero, à livre escolha do candidato, realizada sem acompanhamento musical, com duração máxima de 2 (dois) minutos.

ATENÇÃO:

Os candidatos deverão demonstrar capacidade de leitura musical nas claves de Sol e Fá. Esta atividade, de aplicação individual, terá duração máxima de 15 (quinze) minutos.

Verificação de Interpretação em Instrumento Musical ou Canto

Na realização das provas abaixo o candidato deverá utilizar o instrumento musical de livre escolha, para o qual fez a opção na inscrição do Processo Seletivo. Na opção por Instrumento Percussivo serão aceitos somente os instrumentos de altura definida e instrumentos de membrana.

ATENÇÃO: O candidato que fizer a opção pelo Canto ou pelo Instrumento Percussivo de membrana deverá providenciar um acompanhador (pianista, tecladista, guitarrista ou violonista).

a) Interpretação de peças do repertório do instrumento musical ou canto e leitura à primeira vista

1. Leitura à primeira vista: leitura de um trecho musical, definido pela banca examinadora no decorrer da apresentação.
2. Execução de repertório: os candidatos deverão apresentar três peças de livre escolha em estilos ou gêneros contrastantes. Exemplos de estilos: Barroco, Clássico, Neoclássico, Romântico, Contemporâneo; exemplos de gêneros: bossa nova, jazz, valsa, choro, samba, baião, tarantela, tango etc. O candidato deverá entregar as respectivas partituras legíveis à Banca Examinadora no momento da atividade. Esta atividade terá a duração máxima de 15 (quinze) minutos e será aplicada individualmente.
3. Improvisação musical: será solicitada uma improvisação musical no instrumento eleito na inscrição do Processo Seletivo, com base em um tema apresentado.

Verificação da Capacidade de Interação

a) Expressão corporal, sonora e musical: os candidatos deverão participar de uma vivência de improvisação em grupo em que serão propostas situações de interação interpessoal.

Esta atividade, de realização coletiva, com até 10 (dez) candidatos por grupo, terá duração máxima de 30 (trinta) minutos.

C - Critérios de Avaliação

Nas atividades de reconhecimento, compreensão e/ou análise de trechos musicais, ditado rítmico-melódico, solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista, o candidato terá avaliada sua habilidade em reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical, apreciar e/ou analisar música.

Através da interpretação de peças do repertório do instrumento musical ou vocal, o candidato será avaliado em sua criatividade e habilidade em um instrumento musical ou canto.

Na leitura à primeira vista será avaliada a habilidade em reconhecer, traduzir e interpretar a linguagem musical através do instrumento musical ou canto.

Na expressão corporal, sonora e musical, será avaliada a capacidade do candidato de interagir por meio de expressões corporais, sonoras e musicais.

Na improvisação musical, o candidato será avaliado em sua habilidade de expressar-se livremente por meio de um instrumento musical ou canto.

O valor de cada uma das atividades é apresentado no quadro a seguir.

Atividades	Pontuação
Reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais	15
Ditado Rítmico-melódico	10
Solfejo e leitura rítmica	15
Interpretação de peças e leitura à primeira vista	25
Improvisação musical	15
Expressão corporal, sonora musical	20
Total	100

D - Bibliografia

BENNET, Roy. **Instrumentos de orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge)

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

LACERDA, Osvaldo. **Teoria elementar da música**. São Paulo: Ricordi, 1967.

MED, Bohumil. **Ritmo**. Brasília : Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

3. PROVA ORAL DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Obs.: Somente para os candidatos do Curso de Letras com habilitação em língua estrangeira.

A prova oral de língua estrangeira avaliará a capacidade de expressão oral, compreendendo as competências gramatical, discursiva, sociolinguística e estratégica.

Cada competência avaliada terá o valor de 25 pontos.